



Corrêa abaixa o tom dos ataques a Roriz ao lembrar Samambaia

Samambaia apaga diferenças

O candidato ao governo pela Frente Popular, senador Maurício Corrêa (PDT), declarou ontem — quando se preparava para uma carreata que sairia do estacionamento do Ginásio de Esportes Nilson Nélson, que alterações no quadro da campanha em Brasília em função dos acidentes de Samambaia “ficarão no julgamento do povo”. Solidário com a população atingida, Corrêa afirmou: “O que tinha a falar a respeito dos assentamentos realizados no governo de Joaquim Roriz, já o disse em programas anteriores”.

O candidato julga que “qualquer exploração política em cima da tragédia é algo não humanitário”. A carreata — que reuniu mais de 300 carros — estava sendo apontada como a confirmação da “pujança” da campanha da Frente que “assegurará a participação de Maurício no segundo turno”, afirmou o candidato a vice-governador, Geraldo Campos.

CHEQUE

Perguntado sobre notícia veiculada em jornal local a respeito de uma doação de campanha de Cr\$ 3,5 milhões, feita através de cheque sem fundos, Corrêa respondeu apenas: “Desconheço”.

Lamentando o ocorrido em Samambaia, o candidato a sena-

dor Pompeu de Souza disse que a posição da Frente é de solidariedade “àquela população que foi assentada em condições subumanas, num solo altamente erosivo e perigoso, em troca de votos”.

Com bandeiras coloridas, botões, adesivos colados no corpo e nos carros, além de bonés e camisetas de candidatos de todos os partidos que integram a Frente Popular, a carreata, movimentava dezenas de pessoas no estacionamento do Ginásio de Esportes, reunindo cerca de 300 carros. Estavam presentes os candidatos majoritários, deputados distritais e federais, sempre assediados por crianças e adultos para os tradicionais autógrafos. Apesar do tempo nublado, a carreata saiu animada, alterando o trânsito pacato do final de semana.

Do Ginásio Nilson Nélson, os carros passaram em frente ao Palácio do Buriti e seguiram para Cruzeiro, Octogonal, Guará I e II, Asa Norte e Asa Sul. O candidato Maurício Corrêa almoçou na Associação Médica. À tarde, participou de um encontro na Igreja Messiânica da 316 Norte e à noite fez comício na Praça do Relógio em Taguatinga além de encontrar-se com a comunidade da M Norte. Às 22h, a festa foi na Aruc, com a Velha Guarda da Portela.